

ÍNDICE

Questões Marítimas Internacionais

I

Os Holandeses contra os Portugueses

(Continuação da pág. 274 da I Série)

20 — A eleição do governador António de Abreu de Miranda	3
21 — O seu cuidado e zelo	4
22 — Maçangano, capital de Angola de 1641 a 1648.	5
23 — A fuga de Pedro César de Meneses	6

(Continua).

II

Os Portugueses & os Ingêleses

INTRODUÇÃO

1 — O nosso orgulho de PORTUGUÊS	59
2 — A diplomacia luso-britânica	60
3 — O nosso roteiro literário	61
4 — O problema económico e civilizador.	62
5 — Ilusões & Desastres	63

PRIMEIRA ÉPOCA — Na Dinastia-de-Avis

CAPÍTULO I — No reinado de D. João II

1 — O Comércio & a Civilização	73
2 — Rivalidade & Cobiça	75
3 — As manhas marítimas do Príncipe-Perfeito.	76
4 — Primeiras tentativas estrangeiras	109
5 — Uma armáda para a Guiné	110
6 — O Conde-de-Penamacor	111

(Continua).

III

Os Portugueses & os Franceses

INTRODUÇÃO

1 — Os Portugueses no Mar	161
2 — Diplomacia luso-francesa	163
3 — Divisão do assunto	164
4 — A utilidade económica aos Descobrimentos	165
5 — Os Franceses e o Mar	166

PRIMEIRA ÉPOCA — Na Dinastia-de-Avis

CAPÍTULO I — No reinado de D. João II

1 — No reinado de Carlos VIII	257
2 — Os piratas franceses nas costas de Portugal	259
3 — O jovem marinheiro Vasco da Gama	259
4 — Alé... um papagaio !!!	260

(Continua).

Angola-Menina

No governo de Paulo Dias de Novais

I — Notas arqueológicas e etnográficas	8-27
II — Informações políticas e administrativas	31-38 e 65-72

Catálogo dos Governadores de Angola

(Continuação da pág. 298 da I Série)

XX — Pedro César de Meneses (Depois da Restauração)	29
XXI — António de Abreu de Miranda	30
XXII — Pedro César de Meneses (Depois da fuga)	30
XXIII — Francisco de Souto Maior	31
XXIV — Os três Capitães-Móres	39
XXV — Bartolomeu de Vasconcelos da Cunha	39
XXVI — Salvador Correia de Sá e Benevides	40
XXVII — Rodrigo de Miranda Henriques	41
XXVIII — Bartolomeu de Vasconcelos da Cunha	41
XXIX — Luís Martins de Sousa Chicorro	42
XXX — João Fernandes Vieira	105
XXXI — André Vidal de Negreiros	107
XXXII — Tristão da Cunha	231
XXXIII — Senado da Câmara	232
XXXIV — Francisco de Távora	269
Pedro César de Meneses (segundo).	270

(Continua).

História Eclesiástica

Missionários & Missões	97
Câmara Eclesiástica de Luanda	98
Livros e papéis queimados	99
O bispo-eleito d. Leonardo José Vilela	100
Bens dos Conventos de Luanda, em 1834	101
Destino dos 3 Conventos	102
Os três padres Falcões	103
Arquivos Religiosos	145
Cartório paroquial de Muxima	146 152 e 167-174
O bispo d. Joaquim Maria Mascarenhas	194
Cadeira de Teologia-Moral	194
Frei Bernardo Cannecattim	195
Duplo Padroeiro de Novo-Redondo	196
O vigário-capitular Azevedo Galiano	196
Fundação do Convento do Carmo, em Luanda	225-230 e 289-296
Festa da Conceição, em Muxima (1833-1933)	271-280 e 309-311
O bispo d. António do Espírito Santo	290

História do Brasil Colonial

A Conspiração do Tiradentes	113
Artigo do diário <i>Minas Gerais</i> de Belo-Horizonte	114
O Arcebispo de Diamantina	116
O dr. João Ribeiro	117
O sr. General Norton de Matos	119
O deportado Luís Vás de Toledo e Pisa	313

António de Oliveira de Cadornega

INTRODUÇÃO

Os inéditos de Cadornega	129
O livro ANGOLA do sr. cel. Felner	130 e 159
Autógrafos e cópias de Cadornega, na Academia de Ciências	132

I TÔMO

Dedicatória ao príncipe D. Pedro II	133
Razões da Dedicatória	134
Ao Leitor	138

PRIMEIRA PARTE — Primeiro capítulo

1 — Reinos de-Sebaste	140
2 — Reino-de-Congo	141
3 — Reino-de-Angola	142
4 — Traição	175
5 — Primeira viagem de Paulo Dias de Novais	176
6 — Segunda viagem	177
7 — Fundação de Sam-Paulo de Luanda	213

Segundo capítulo

8 — Os limites do Reino-de-Angola	215
9 — Províncias, comarcas e sòbados	216
10 — A Côrte do Rei-de-Angola	217
11 — Família real e vida doméstica	218
12 — O herdeiro do trono-real	219
13 — A origem da Dinastia-Ginga	219

Terceiro capítulo

14 — A conquista da Ilamba	233
15 — Os pretos da Quiçama	234
16 — Na margem direita do Quanza	235
17 — Nas vizinhanças da lagoa de Angolome	236
18 — Nas margens do Lucala	261
19 — Fundação do Presídio de Maçangano	262
20 — Fidalgos pretos vizinhos de Maçangano	262
21 — A primeira ermida de Maçangano	263
22 — A calamidade da fome	264
23 — A batalha de 2 de Fevereiro de 1583	265
24 — Mortandades nas margens do rio Mucoso	266
25 — No sítio de Calomba	267
26 — A morte de Paulo Dias de Novais	268

(Continua).

No tempo do Marquês-de-Pombal

O dr. José de Seabra da Silva (Deportado político)

Despotismo do Sebastião & de d. José	43
O bispo-eleito d. Frei Francisco de Santo-Tomás	44
O crime misterioso do dr. Seabra da Silva	45
Indulto a favor do dr. Seabra	77
O infame Cardeal-da-Cunha	78
O padre Jesuíta Antunes Vieira (Artur Viegas)	79
Nótas curiosas	81
Pouca luz em densas trevas	189

«Relação do Reino de Congo e das Terras Circunvizinhas»

(Texto em italiano e retroversão)

Portada literária e architectónica	197-198
Ao Leitor.	199-201
Capítulo I	202-212 e 237-252

(Continua).

Miscelânea

O nosso BOLETIM OFICIAL	47
A pré história do Congo-Belga	49
A inquisição em Luanda	50
A história... repete-se	50
Fortaleza de Caçandama	51
Angola... Novo-Brasil	52
As micutas carimbaças	53
Catumbela-das-Ostras	54
Os nativos	55
A bananeira	56
A febre-amarela, em Luanda	56
Pacaças & Mosquitos	57
A quitanda de Benguela-a-Nova.	58 e 313
Pedras Negras de Pungo-Andongo.	81
A verdade, não nua, mas vestida	83
O búzio ou zimbo	85
As minas de prata de Cambambe	86
Os três — Pedro César de Meneses	87
O trabalho & a civilização	88
Nomenclatura marítima	89
Arte... de furtar	89
O almirante Peçanha	90
A Igreja do Corpo-Santo, em Luanda	91
Portugal... empobrecido	92
A vegetação espinhosa	92
Contrabando, não de diamantes	93
Os pretos e as árvores de fruto	94
Nova-Oeiras	95 e 191
Historiografia Angola	122 e 185
Três assentos de óbitos de Governadores.	123
António de Oliveira de Cadornega	125 e 191
Portugal Militar & Naval	125
Micutas simples e carimbaças	126
O arimo do Bruto (Bom-Jesus)	128

Lopes & Pigafeta	143 e 184
Fontes históricas	153
Benfeitores da Igreja e Fortaleza de Muxima	154
O Santuário de Muxima, em 1813	155
A morte, em Muxima, dos padres Caramona e Jerónimo	156
Morcegos... históricos, em Muxima	157
<i>arquivos de Angola.</i>	158
A nossa modestíssima Livraria	159
Eco do VINTISMO em Angola	179
O deputádo padre Manuel Patrício Correia de Castro	180
Documentos Angolanos anteriores a 1648.	186
Retratos dos Bispos de Angola	187
Os Jesuítas em Luanda	188 e 256
Atlas histórico de Angola	189
Almanaque de Angola, para 1852	190
Batalha de Ambuíla	192
Reportórios alfabéticos do <i>Boletim Oficial</i>	222 e 286
Os peixes do rio Quanza	222
O alferes Sampaio	223
O dr. Pacheco de Bettencourt	224
Tempo, saúde, dinheiro e paciência	252
Origem do nome de Pôrto-Alexandre	254
Degredádos italianos em Angola	254
O bispo-eleito d. fr. Francisco	256 e 311
A historiografia oficial.	281
O bispo d. frei Alexandre.	283
Em Luanda	284
Doença-de-sono	286
Reino-de-Congo.	287 e 312
O cavalo-marinho	288
Mais 320 páginas	305
O fisico-mór Bomtempo.	306
Despotismo velho e antigo	307
Abusos incuráveis	308
Muxima e o Turismo	309 a 311

Medicina tropical

Paus, ervas, raízes e cáscas 297 a 304

(Continua).

